

Vestibular de PE reprova 30%

RECIFE — O vestibular das duas universidades federais de Pernambuco apresentaram altos índices de reprovação. Das 800 vagas oferecidas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco apenas 294 foram preenchidas. No curso de Engenharia Florestal, com 50 vagas, apenas um aluno foi aprovado. Na Universidade Federal de Pernambuco, com 2.925 vagas, somente 2.355 estudantes passaram. Um curso como Química Industrial (30 vagas) só teve dois aprovados. Em geologia, com 20 vagas, nenhum candidato obteve a nota mínima.

O professor Murilo Amorim, presidente da Comissão do Vestibular (Covest), disse ontem que o principal motivo para tantas reprovações foi a modificação dos critérios no vestibular da Rural. Até o ano passado, era feita a média dos dez primeiros colocados e passava quem obtivesse 25% daquela média. Este ano, o aluno precisava acertar 25% da média dos cinco primeiros colocados. A

Federal de Pernambuco manteve o critério de 25% das questões acertadas pelo primeiro colocado.

A alteração da nota de corte, segundo Murilo Amorim, “teve como objetivo selecionar os alunos que realmente tenham condições de acompanhar um curso superior e não apenas preencher as vagas”. Contudo, a média de aprovação de 71% para as duas universidades deixou surpreso José Ricardo Diniz, diretor do Colégio e Curso Contato, um dos mais conhecidos de Recife. “Não sabemos ainda os motivos que provocaram esta situação” disse Diniz. Murilo Amorim aponta a má qualidade do ensino no segundo grau como um dos fatores de reprovação. “Os alunos que têm bom poder aquisitivo estudam nos bons colégios. Aos mais pobres restam os cursos mais fáceis, onde não conseguem um bom aproveitamento.” Dos 22.400 inscritos no vestibular passaram 12.864 para a segunda fase e somente 2.649 conseguiram ser aprovados. Sobraram 1.076 vagas.